



BB Gestão de Recursos - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.

Praça XV de Novembro, 20 - 2° e 3° andares, Edifício Bolsa do Rio - Rio de Janeiro-RJ - CNPJ 30.822.936/0001-69

Exercício encerrado em 31.12.2016

Vencimento em Anos	31.12.2016				31.12.2015				RS mil
	Valor de Mercado		Valor de Mercado		Valor de Mercado		Valor de Mercado		
	Sem Vencimento	A vencer após 10 anos	Valor de Custo	Valor de Mercado	Sem Vencimento	A vencer após 10 anos	Valor de Custo	Valor de Mercado	
Por Categoria	21	6.657	6.689	6.678	9.659	7.026	12.390	16.685	
1 - Títulos para negociação	--	--	--	--	9.659	7.026	5.332	9.676	
2 - Títulos disponíveis para venda	21	32	21	21	--	32	--	21	
3 - Títulos mantidos até o vencimento	--	6.657	6.657	6.657	--	7.026	7.026	7.026	

Por Carteira	31.12.2016				31.12.2015				RS mil
	Valor Contábil		Valor Contábil		Valor Contábil		Valor Contábil		
	Circulante	Longo Prazo	Total	Valor de Mercado	Circulante	Longo Prazo	Total	Valor de Mercado	
Carteira própria	21	6.657	6.678	6.659	9.659	7.026	16.985	16.685	

Saldo contábil da carteira, considerando a marcação a mercado:

	31.12.2016		31.12.2015		RS mil
Total por Categoria	6.678	100%	16.685	100%	
1 - Títulos para negociação	--	--	9.638	58%	
2 - Títulos disponíveis para venda	32	2%	21	1%	
3 - Títulos mantidos até o vencimento	6.657	100%	7.026	42%	

Os investimentos em cotas de fundos de investimento estão representados pelos seguintes fundos:

Nome do Fundo	Administrador	Quantidade	Valor de de Cotas	Valor de Custo	Valor de Mercado	RS mil
Títulos para Negociação BB Top Action (BIT Nível 1)	BB DTVM	--	--	--	9.638	
Títulos Mantidos até o Vencimento FIDC BB Valorim Investim Infraestrutura Total	BB DTVM	5.742	6.657	6.657	7.026	

b) Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários

	2º Sem/2016		Exerc/2016		Exerc/2015		RS mil
Aplicações interfinanceiras de liquidez (Nota 5.b)	56.236	88.317	83.529				
Títulos de renda fixa	(764)	(333)	1.689				
Títulos de renda variável	--	(578)	(578)				
Aplicações em fundos de investimento	--	--	9.534				
Total	55.472	85.406	91.160				

c) Reclasseificação de Títulos e Valores Mobiliários

Não houve reclasseificação de títulos e valores mobiliários nos períodos encerrados em 31.12.2016 e 31.12.2015.

d) Instrumentos Financeiros Derivativos

Não havia instrumentos financeiros derivativos em aberto nos períodos encerrados em 31.12.2016 e 31.12.2015.

7 - OUTROS CRÉDITOS

a) Rendas a Receber

	31.12.2016		31.12.2015		RS mil
Taxa de administração direta de fundos	6.495	6.495	6.495		
Bônus de performance	5.575	5.575	4.549		
Taxa de administração de fundos - outros bancos	4.933	4.933	3.576		
Taxa de administração mensal de fundos	4.884	4.293	4.385		
Taxa de administração de carteiras	1.720	1.376	1.376		
Distribuição de cotas	723	919	723		
Taxa de administração de fundos offshore	133	168	--		
Total	24.456	20.145	20.145		

b) Negociação e Intermediação de Valores

	31.12.2016		31.12.2015		RS mil
Devedores - liquidações pendentes - pessoas físicas e jurídicas	63.742	193.428	63.742	193.428	
Total	63.742	193.428	63.742	193.428	

c) Diversos

	31.12.2016		31.12.2015		RS mil
Devedores por depósitos em garantia	54.014	44.769	36.417	26.315	
Impostos e contribuições a compensar	13	19	9.395	10.232	
Valores a receber de sociedades ligadas	7.714	7.178	--	--	
Ativo fiscal diferido - crédito tributário (Nota 13.d)	7.523	13.264	834	834	
Devedores diversos - País	834	834	--	--	
Opções por incentivos fiscais	2	2	--	--	
Pagamentos a ressarcir	--	--	113.899	102.570	
Total	113.899	102.570	105.351	94.500	

d) Movimentação da Provisão para Outros Créditos sem Característica de Concessão de Crédito

	2º Sem/2016		Exerc/2016		Exerc/2015		RS mil
Saldo Inicial	(953)	(945)	(954)				
Reversão (Vetor)	13	2	--				
Saldo Final	(940)	(943)	(954)				

e) Sociais e Estatutárias

	31.12.2016		31.12.2015		RS mil
Dividendos e bonificações a pagar	426.778	386.437	426.778	386.437	
Provisão para participações nos lucros	1.527	1.373	1.527	1.373	
Gratificações e participações a pagar	445	392	445	392	
Total	428.750	388.202	428.750	388.202	

f) Fiscais e Previdenciárias

	31.12.2016		31.12.2015		RS mil
Impostos e contribuições sobre lucros a pagar	547.118	554.811	547.118	554.811	
Impostos e contribuições a receber	87.166	55.220	87.166	55.220	
Provisão para riscos fiscais (Nota 16.b)	6.864	6.019	6.864	6.019	
Total	611.130	516.050	611.130	516.050	

g) Negociação e Intermediação de Valores

	31.12.2016		31.12.2015		RS mil
Credores - liquidações pendentes - pessoas físicas e jurídicas	62.318	163.919	62.318	163.919	
Credores - liquidações pendentes - outros	635	478	635	478	
Total	62.651	164.097	62.651	164.097	

h) Diversas

	31.12.2016		31.12.2015		RS mil
Valores a pagar a sociedades ligadas	13.843	14.616	13.843	14.616	
Provisão para passivos contingentes	110	73	110	73	
Credores diversos - País	287	44	287	44	
Provisão para pagamentos a efetuar	14	423	14	423	
Total	14.011	15.399	14.011	15.399	

i) Passivo circulante

(1) Inclui o valor de R\$ 31.486 mil (R\$ 33.685 mil em 31.12.2015) relativo ao Imposto de Renda retido na fonte sobre os ganhos auferidos pelos cotistas dos fundos de investimento.

j) Negociação e Intermediação de Valores

	31.12.2016		31.12.2015		RS mil
Credores - liquidações pendentes - pessoas físicas e jurídicas	62.318	163.919	62.318	163.919	
Credores - liquidações pendentes - outros	635	478	635	478	
Total	62.651	164.097	62.651	164.097	

k) Diversas

	31.12.2016		31.12.2015		RS mil
Valores a pagar a sociedades ligadas	13.843	14.616	13.843	14.616	
Provisão para passivos contingentes	110	73	110	73	
Credores diversos - País	287	44	287	44	
Provisão para pagamentos a efetuar	14	423	14	423	
Total	14.011	15.399	14.011	15.399	

l) Passivo circulante

(1) Refere-se à provisão para demandas civis.

10 - OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS

a) Receitas de Prestação de Serviços

	2º Sem/2016		Exerc/2016		Exerc/2015		RS mil
Administração de fundos de investimento	583.210	1.147.853	1.048.710				
Fundos de renda	422.721	848.142	805.121				
Fundos exclusivos	150.775	281.161	228.736				
Fundos extramercado	8.869	16.847	15.128				
Fundos de capital estrangeiro	825	1.703	1.725				
Serviços prestados a ligadas	9.222	18.931	18.145				
Administração de carteiras	8.608	16.449	14.273				
Bônus de performance	5.685	6.842	8.213				
Distribuição de cotas de fundos de investimento	3.129	7.815	12.875				
Gestão de fundos de investimento	692	1.387	3.013				
Taxa de rebate	68	1.962	1.210				
Outras	69	191	234				
Total	610.694	1.201.530	1.107.673				

(1) Refere-se às taxas de administração incidentes sobre o patrimônio dos fundos administrados.

(2) Refere-se às rendas de comissões pela prestação de serviços de colocação (distribuição) de cotas por conta e ordem dos fundos de investimento.

b) Rendas de Tarifas Bancárias

	2º Sem/2016		Exerc/2016		Exerc/2015		RS mil
Rendas de serviços diferenciados - pessoas físicas	239.624	453.371	395.881				
Total	239.624	453.371	395.881				

c) Despesas de Pessoal

	2º Sem/2016		Exerc/2016		Exerc/2015		RS mil
Proventos	(27.447)	(52.922)	(46.871)				
Encargos sociais	(13.229)	(25.729)	(26.139)				
Benefícios	(3.454)	(6.688)	(6.793)				
Honorários	(1.286)	(2.435)	(6.673)				
Outras	(539)	(840)	(1.225)				
Total	(45.963)	(88.614)	(83.316)				

d) Outras Despesas Administrativas

	2º Sem/2016		Exerc/2016		Exerc/2015		RS mil
Serviços do sistema financeiro	(17.502)	(32.991)	(36.179)				
Comunicações	(3.927)	(7.141)	(4.873)				
Aluguéis	(2.806)	(6.050)	(6.201)				
Contribuições filantrópicas	(1.258)	(1.510)	(1.581)				
Condomínio	(721)	(1.368)	(1.864)				
Transporte	(523)	(1.031)	(1.763)				
Serviços técnicos especializados	(502)	(860)	(1.054)				
Promoções e relações públicas	(442)	(831)	(1.949)				
Manutenção e conservação de bens	(380)	(737)	(536)				
Água, energia e gás	(287)	(570)	(536)				
Processamento de dados	(138)	(293)	(268)				
Outras	(464)	(1.011)	(853)				
Total	(28.280)	(54.616)	(53.699)				

(1) Refere-se, principalmente, à despesa de custódia e controladoria (Nota 14).

e) Outras Receitas Operacionais

	2º Sem/2016		Exerc/2016		Exerc/2015		RS mil
Taxa contratual de resgates antecipados	3.019	5.935	4.305				
Despesas por depósitos em garantia	2.577	5.384	1.784				
Indébito tributário - ILL	1.097	2.506	2.813				
Reversão de provisões operacionais	800	800	3.614				
Indébito tributário - AIRE RJ	--	--	1.307				
Outras	143	223	632				
Total	7.636	14.448	13.655				

(1) Refere-se à atualização monetária de receita de recuperação de despesa de imposto de renda (indébito tributário - ILL e AIRE RJ) decorrente de decisão transitada em julgado determinando o direito líquido e certo da compensação do tributo recolhido indevidamente.

f) Outras Despesas Operacionais

	2º Sem/2016		Exerc/2016		Exerc/2015		RS mil
Variações monetárias passivas	(9.297)	(17.461)	(18.211)				
Banco do Brasil - suporte operacional	(8.929)	(20.948)	(23.113)				
Patrocínio a cultura	(2.400)	(3.000)	(3.260)				
Provisão para ajustes a valor recuperável - CPC 01	(1.843)	(1.843)	(1.315)				
Prêmio de seguro	(1.150)	(2.167)	(2.739)				
Contribuições a entidades de classe	(754)	(1.077)	(667)				
Provisão para passivos contingentes (Nota 16.b)	(523)	(1.282)	(1.078)				
Outras	(549)	(641)	(1.171)				
Total	(25.205)	(48.239)	(47.254)				

(1) Refere-se à atualização, pela taxa Selic, dos dividendos devidos ao Banco do Brasil S.A.



BB Gestão de Recursos - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.

Praça XV de Novembro, 20 - 2º e 3º andares, Edifício Bolsa do Rio - Rio de Janeiro-RJ - CNPJ 30.822.936/0001-69

Exercício encerrado em 31.12.2016

RESUMO DO RELATÓRIO DO COMITÊ DE AUDITORIA

Introdução

O Banco do Brasil optou, conforme faculta o artigo 11 da Resolução 3198/2004, pela constituição de comitê de auditoria único para o Banco Múltiplo e subsidiárias autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, entre elas a BB Gestão de Recursos - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários (BB DTVM).

O Comitê de Auditoria, órgão estatutário de assessoramento do Conselho de Administração, tem como principais atribuições: revisar, previamente à publicação, o conjunto das demonstrações contábeis e avaliar a efetividade do sistema de controles internos e das auditorias interna e independente.

Os administradores da BB DTVM são responsáveis por elaborar e garantir a integridade das demonstrações contábeis, gerir os riscos, manter sistema de controles internos efetivo e zelar pela conformidade das atividades às normas legais e regulamentares.

A Auditoria Interna do Conglomerado responde pela realização de trabalhos periódicos, com foco nos principais riscos a que a BB DTVM está exposta, avaliando, com independência, as ações de gerenciamento desses riscos e a adequação da governança e dos controles internos, por meio de verificações quanto a sua qualidade, suficiência, cumprimento e efetividade.

A KPMG Auditores Independentes é responsável pela auditoria das demonstrações contábeis. Avalia, também, no contexto desse trabalho, a qualidade e adequação do sistema de controles internos e o cumprimento de dispositivos legais e regulamentares.

No endereço eletrônico www.bb.com.br/ estão disponíveis o regimento interno do Comitê de Auditoria e canal para recepção de informações acerca do descumprimento de regulamentos e códigos internos e de dispositivos legais e normativos aplicáveis à Instituição.

Principais Atividades

O Comitê de Auditoria realizou reuniões regulares, em cumprimento ao seu plano de trabalho, com o Conselho de Administração, a administração e, também, com executivos do Banco das áreas que prestam serviços à BB DTVM, tais como: controles internos, gestão de riscos, contabilidade, serviços fiduciários, segurança e governança.

Nessas reuniões abordou, em especial, assuntos relacionados ao sistema de controles internos, conformidade, aspectos contábeis, gestão de riscos, governança corporativa, segurança, auditoria dos fundos de investimento e recomendações emitidas pelas auditorias interna e independente e por órgãos externos de fiscalização. Nas situações em que identificou necessidade de melhoria, recomendou aprimoramentos.

Manteve diálogo com as equipes das auditorias interna e independente, oportunidades em que apreciou os seus planejamentos, conheceu os resultados dos principais trabalhos e examinou suas conclusões e recomendações.

O Comitê revisou as demonstrações contábeis e notas explicativas e os relatórios da administração e do auditor independente.

Conclusões

Com base nas atividades desenvolvidas e tendo presente as atribuições e limitações inerentes ao escopo de sua atuação, o Comitê de Auditoria concluiu:

- o sistema de controles internos é adequado ao porte e à complexidade dos negócios da subsidiária e objeto de permanente atenção por parte da administração;
- a Auditoria Interna é efetiva e desempenha suas funções com independência, objetividade e qualidade;
- a auditoria independente é efetiva e não foram identificadas ocorrências que pudessem comprometer sua independência;
- as demonstrações contábeis apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da BB DTVM em 31/12/2016, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil. Brasília-DF, 06 de fevereiro de 2017.

Egídio Otmar Ames
Antônio Carlos Correia
Elvio Lima Gaspar
Luiz Serafim Spínola Santos

MANIFESTAÇÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

O Conselho de Administração da BB Gestão de Recursos - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. declara que aprovou nesta data o Relatório da Administração e o Resumo do Relatório do Comitê de Auditoria e, em conformidade com o inciso V do art. 142 da Lei n.º 6.404, de 15.12.76, tomou conhecimento e recomendou a aprovação das contas da Diretoria, todos referentes ao exercício de 2016.

Em 06 de fevereiro de 2017.

Antonio Mauricio Maurano
Marcio Hamilton Ferreira
Walter Malleni Junior

DIRETORIA

PRESIDENTE

Paulo Roberto Lopes Ricci

DIRETORES

Ana Paula Teixeira de Sousa
Carlos José da Costa André
João Vagner de Moura Silva

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Antonio Mauricio Maurano
Marcio Hamilton Ferreira
Walter Malleni Junior

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O CONSELHO FISCAL DA BB GESTÃO DE RECURSOS - DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS S.A., no uso de suas atribuições legais e estatutárias, procedeu ao exame do Relatório da Administração e das Demonstrações Contábeis - incluindo a proposta de destinação do resultado do exercício -, relativos ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2016, os quais foram aprovados pelo Conselho de Administração.

Com base nos exames efetuados, nas informações e esclarecimentos recebidos no decorrer do exercício e considerando ainda o Relatório dos Auditores Independentes - KPMG Auditores Independentes, sem ressalvas, nesta data emitido, o Conselho Fiscal opina que os referidos documentos estão em condições de ser encaminhados para apreciação da Assembleia Geral dos Acionistas.

Brasília (DF), 06 de fevereiro de 2017.
José Franco Medeiros de Moraes (Presidente)
Ílida Aparecida de Moura Cagni
Luiz Fernando Alves

CONSELHO FISCAL

José Franco Medeiros de Moraes (Presidente)
Ílida Aparecida de Moura Cagni
Luiz Fernando Alves

COMITÊ DE AUDITORIA

Egídio Otmar Ames
Antônio Carlos Correia
Elvio Lima Gaspar
Luiz Serafim Spínola Santos

CONTADORIA

Eduardo Cesar Passa
Contador Geral
Contador CRC-DF 017601/O-5
541.035.920-87